Título:	**LACTATO SÉRICO COMO INDICADOR DE GRAVIDADE NA SEPSE PEDIÁTRICA**		
Autores:	Júlio César Quadros de Jesus Gabriela Ramos de Carvalho Sofia Wagner Dettenborn Ana Júlia Cocco Ana Luísa Wayss Carolina Guimarães Matias Giovana Zanuzo Marcon Rafaela Seidl Ritt Rafaela Theisen Moraes Tatiana Kurtz		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [x] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [x] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Resumo:INTRODUÇÃO: A sepse pediátrica é uma condição frequente e grave, caracterizada por resposta inflamatória desregulada à infecção, podendo evoluir para disfunção orgânica e alta mortalidade em UTIs pediátricas. Nesse contexto, o lactato tem se destacado como biomarcador relevante, cuja mensuração precoce auxilia na estratificação de risco. O objetivo deste estudo é avaliar seu papel como indicador prognóstico, correlacionando seus níveis com desfechos clínicos e mortalidade. MÉTODO: Estudo retrospectivo de delineamento transversal, realizado através da busca de artigos nas bases de dados Pubmed, Web Of Science e Embase. Os descritores utilizados na estratégia de busca foram “Lactic Acid”, “Serum marker”, “Biomarkers”, “Severe sepsis”, "Patient Acuity” e “Pediatric”, manejados com os operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão basearam-se em ensaios clínicos e estudos observacionais publicados nos últimos 5 anos, sem restrições geográficas ou linguísticas. Excluíram-se revisões sistemáticas, trabalhos duplicados e com sobreposição de populações. RESULTADOS: Foram identificados 63 estudos, dos quais 8 foram incluídos na análise. O lactato mostrou-se como um biomarcador preditor de gravidade na sepse pediátrica. Em condições fisiológicas, mantém um equilíbrio dinâmico entre sua produção e depuração. Entretanto, em situações patológicas, seus níveis séricos elevados podem refletir hipóxia tecidual e perfusão inadequada. Estudos recentes sugerem que há uma correlação não linear entre os níveis de lactato e a mortalidade em 28 dias em crianças com sepse, com um limiar crítico em torno de 2,2 mmol/L, acima do qual há aumento significativo do risco de óbito. Nesse sentido, recomenda-se a mensuração precoce do lactato em pacientes pediátricos sépticos, a fim de possibilitar intervenções mais rápidas e direcionadas, reduzindo potencialmente a mortalidade. Diretrizes atuais de sepse consideram valores de lactato ≥ 4 mmol/L como marcador de alto risco, particularmente em pacientes com choque séptico. Nesse mesmo estudo, observou-se que pacientes não sobreviventes obtinham níveis mais elevados de lactato em relação aos sobreviventes, reforçando seu papel. CONCLUSÃO: O lactato tem demonstrado ser um marcador

acessível, podendo contribuir significativamente para identificar precocemente pacientes de maior risco, permitindo intervenções precoces e melhorando o desfecho clínico dos pacientes pediátricos. PALAVRAS-CHAVES: Lactato; Sepse grave; Pediatria; Biomarcador BIBLIOGRAFIA: ABDELAZIZ, T. A.; KARAM, N. A.; ISMAIL, W. I.; ASKARY, N. M. A.; BAZ, E. G. Lactate dynamics in paediatric patients with severe sepsis: insights from a prospective cohortstudy. BMC Pediatrics, v. 24, n. 1, p. 345, 2024. DOI: 10.1186/s12887-024-04809-9. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38760748/. Acesso em: 11 abr. 2026. YUAN, L.; LI, Y. A importância da relação lactato/albumina sérica na sepse pediátrica. Medicine, v. 104, n. 39, e44773, 2025. DOI: 10.1097/MD.0000000000044773. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/41029153/. Acesso em: 9 abr. 2026.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1aKtLsDkwvy8XG3ZThKqz9G4qCFPwEr2M/view